



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3194

Titulo: CIRURGIA ORAL MENOR EM PACIENTE DIABÉTICO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ERISTON MARIANO LEITE DE CASTRO; PATRICIA MARIANO LEITE DE ARRUDA; KEILA CRISTINA RAPOSO LUCENA

Resumo

Diabete Melito resulta da insuficiência absoluta e/ou relativa de insulina, causada pela baixa produção de insulina pelo pâncreas, ou pela resposta inadequada dos tecidos periféricos à insulina. O diabético pode ser classificado como: tipo 1 ou tipo 2. O indivíduo diabético pode apresentar sinais como perda de peso, raramente hálito de acetona, baixa resistência às infecções e dificuldade na cicatrização. E apresentar sintomas como debilidade geral, polifagia, polidipsia, poliúria, prurido localizado ou generalizado. Algumas condutas cirúrgicas necessitam ser consideradas essenciais como, por exemplo, o agendamento da consulta para o período da manhã, evitando procedimentos longos; a utilização do protocolo de redução de ansiedade; o monitoramento do pulso, respiração e pressão arterial antes, durante e após a cirurgia; o contato verbal com o paciente durante a cirurgia; a atenção aos sinais de hipoglicemia; tratar agressivamente as infecções; o adiamento da cirurgia até que a diabetes esteja controlada; a orientação ao paciente não insulino diabético para que o mesmo não administre medicamento antiglicemiante oral no dia da cirurgia, dentre outros. O objetivo desse trabalho é evidenciar os procedimentos da conduta cirúrgica, bem como os riscos e o tratamento dentário em pacientes diabéticos. Sendo o Diabete Melito uma doença que pode levar o paciente a ter sérias complicações a até ao óbito, é de primordial importância que o Cirurgião-Dentista a conheça intimamente e se capacite para diagnosticá-la, bem como ter uma conduta terapêutica diferenciada. Mesmo em pacientes controlados, a cirurgia programada resultará em menor riscos.